

Roteiro de Trabalho

B. APROFUNDAMENTO DE CONHECIMENTO SOBRE CADA UMA DAS COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS

B7: Perfis de leitores e projecto de leitura para a turma

Conhecida a heterogeneidade que caracteriza as nossas turmas, sabemos também que esta se manifesta no perfil de leitores que cada aluno apresenta. Na mesma turma, encontramos alunos com experiências quase nulas de leitura até leitores autónomos. Para gerir esta diversidade, é necessário diversificar os textos que se apresenta aos alunos – em temas, grau de complexidade, dimensão, tipologia – bem como o tipo de tarefas a realizar, de modo a que os leitores mais autónomos não se sintam desmotivados por uma leitura repetitiva e monótona e os leitores mais inexperientes encontrem pontos de apoio a partir dos quais consigam evoluir no seu percurso de leitores.

O diagnóstico da competência de leitura de cada aluno é fundamental, incluindo as suas experiências de leitura anteriores. Da mesma forma, é necessário programar o ano a pensar nesta diversidade. No entanto, é habitual fazer-se a escolha de textos a ler em comum para todos os alunos de uma mesma escola, mesmo no ensino básico, em que o cânone literário é aberto, apresentando apenas o 9.º ano um reduzido número de leituras obrigatórias.

No NPPEB, é postulado que «No quadro do Projecto Curricular de Turma, é também fundamental que [o professor] defina, em cada ano de escolaridade, um projecto global de leituras, com destaque para as obras literárias e com flexibilidade e abertura para escolhas pessoais dos alunos e para os ajustamentos que os percursos individuais de aprendizagem justifiquem.» (Página 148).

Proposta de Trabalho:

1. Discutir as vantagens e desvantagens da leitura de uma mesma obra em toda a escola, por oposição a um plano de leituras específico para cada turma.
2. Construir, em grupos, instrumentos de diagnóstico da competência de leitura, destinados a verificar aspectos distintos. Cada grupo selecciona um dos tópicos.
 - a. Atitude do aluno perante a leitura; experiências de leitura; tempo que é capaz de dedicar à leitura; interesses;
 - b. Conhecimentos relativamente a: vocabulário; construção de frases; personagens (número de personagens, ambiguidade), acção (uma ou várias acções em simultâneo); perspectiva;

linha temporal (capacidade para seguir um texto com uma sequência linear ou com saltos no tempo).

- c. Interpretação de significados (explícitos, vários níveis de sentido); compreensão de linguagem figurada e dos efeitos dos recursos expressivos).
- d. Verbalização da experiência de leitura – capacidade de contar o que leu; de se posicionar criticamente em relação ao que leu.

- 3. Identificar quantos níveis de competência literária existem numa turma de um mesmo ano, a partir dos níveis apresentados na página 24 do Guião de Implementação do Programa – Leitura.